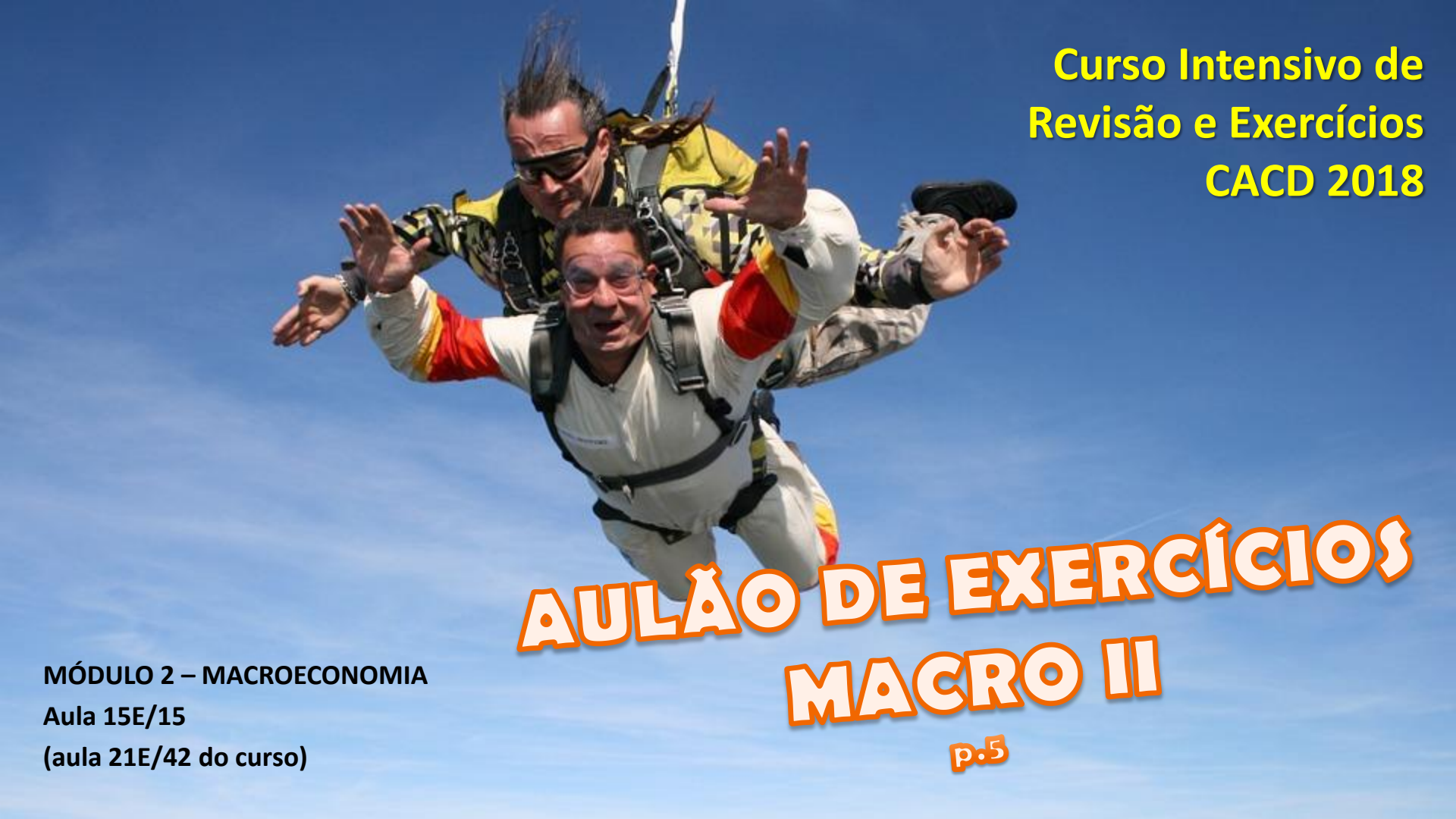




**Curso Intensivo de
Revisão e Exercícios
CACD 2018**

MÓDULO 2 – MACROECONOMIA
Aula 15E/15
(aula 21E/42 do curso)

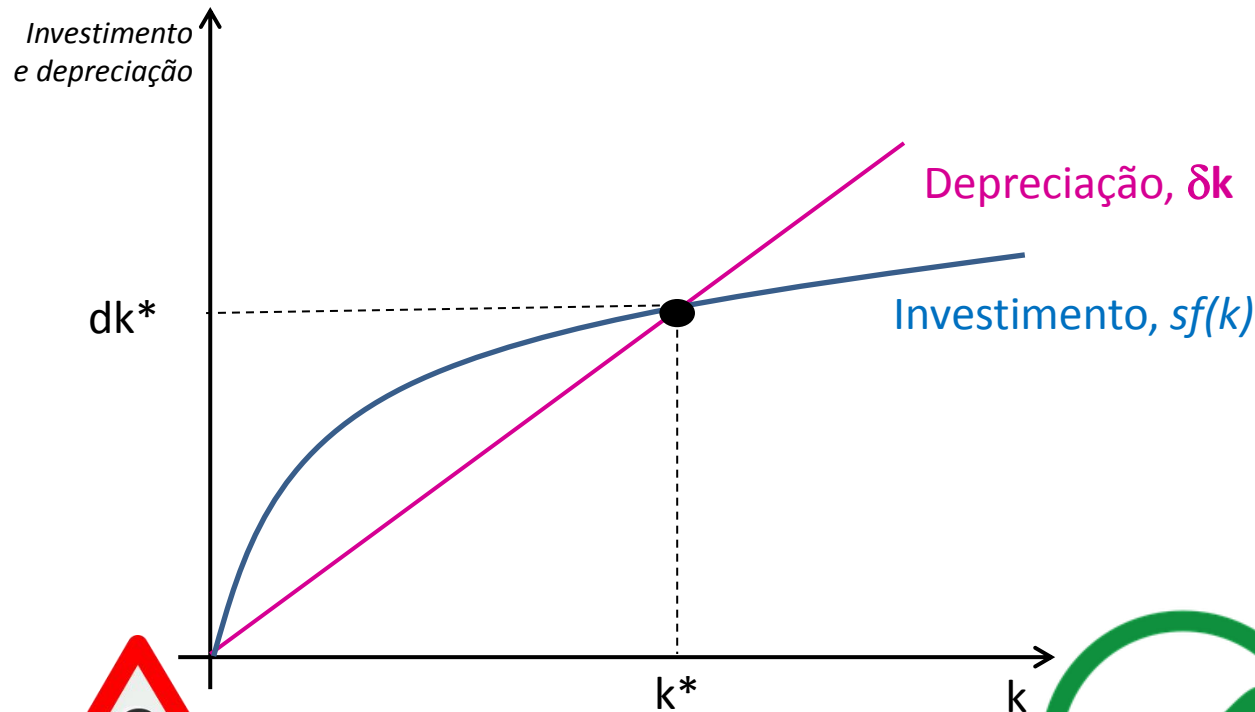
AULÃO DE EXERCÍCIOS MACRO II

p.5



(ABIN 2018, Oficial Técnico de Inteligência, cargo 1, área 2) Segundo o modelo neoclássico de Solow, o nível de capital no estado estacionário é obtido pela intersecção da curva de investimento bruto com a linha reta que representa a depreciação efetiva para o capital.

O investimento e a depreciação



Só há um único estoque de capital onde a quantidade de investimento é igual à quantidade de depreciação.

Se a economia se encontrar neste nível de estoque de capital, o estoque de capital não variará, pois as duas forças que atuam para alterá-lo – a depreciação e o investimento – estarão exatamente equilibradas.

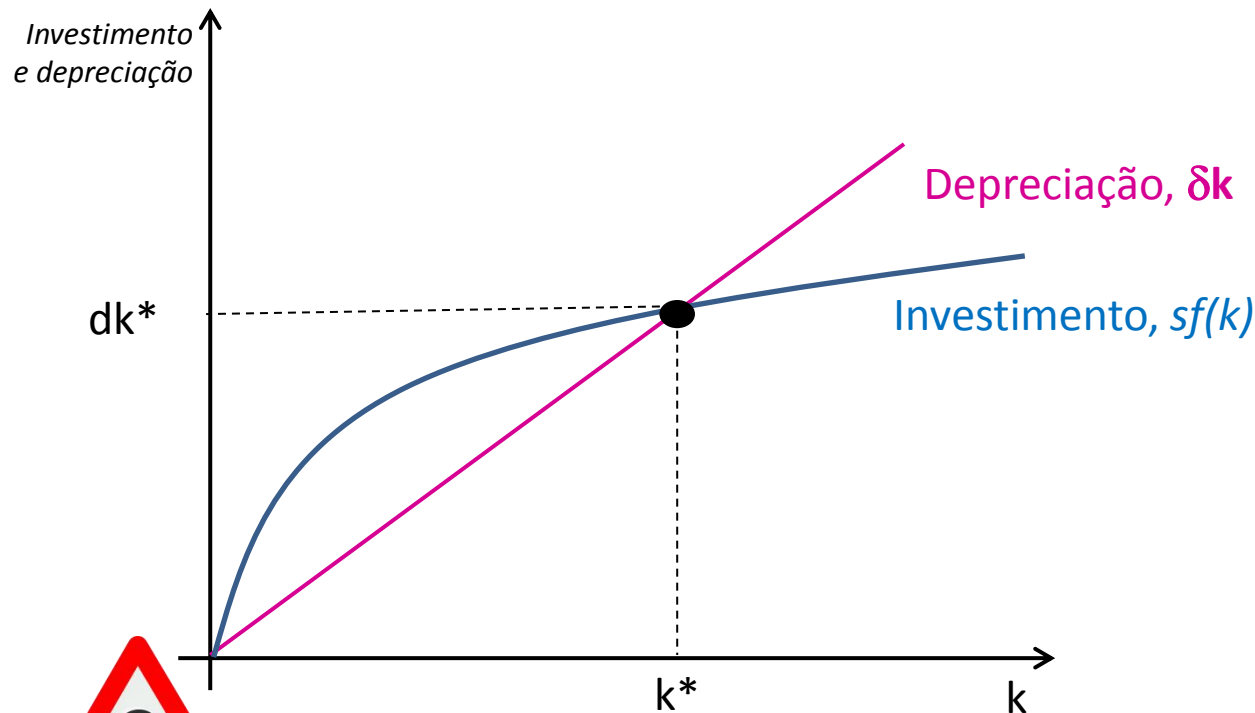


ATENÇÃO!

Estas relações nos remetem
ao conceito de **ESTADO
ESTACIONÁRIO** (steady
state).



O investimento, a depreciação e o estado estacionário



Em k^* , $\Delta k = 0$, pois o estoque de capital k e a produção $f(k)$ são constantes com o tempo (em lugar de crescer ou diminuir).

Chamamos k^* o nível de capital existente no **estado estacionário**.



112

O item 111 será
resolvido por escrito.

(ABIN 2018, Oficial Técnico de Inteligência, cargo 1, área 2) A regra de ouro da acumulação de capital estabelece que, ao fornecer a mesma quantidade de consumo aos membros das gerações atual e futura, a quantidade máxima de consumo *per capita* será igual ao consumo da regra de ouro. Isso ocorre porque, ao escolher a taxa de poupança, determina-se o nível de investimento e, com isso, obtém-se o nível de consumo.



Este é um **conceito novo**, não visto nas aulas do curso regular nem do curso intensivo!

Anote-o!



A regra de ouro da acumulação de capital informa que, se fornecemos a mesma quantidade de consumo para todos os membros de cada geração atual e futura — ou seja, se nós não fornecemos menos para gerações futuras do que para nós mesmos —, então a quantidade máxima de consumo per capita é o consumo da regra de ouro.



(Cespe, ANTAQ 2009 – Especialista em regulação – Economia) No estado estacionário, aumentos da taxa de poupança elevam as taxas de crescimento de longo prazo da economia porque esses aumentos viabilizam um crescimento mais rápido tanto da relação capital-trabalho como da produtividade do trabalho.



O máximo que consigo é conduzir a economia de um estado estacionário a outro! Mas não proporciono crescimento de **longo prazo!**





SEÇÃO 3

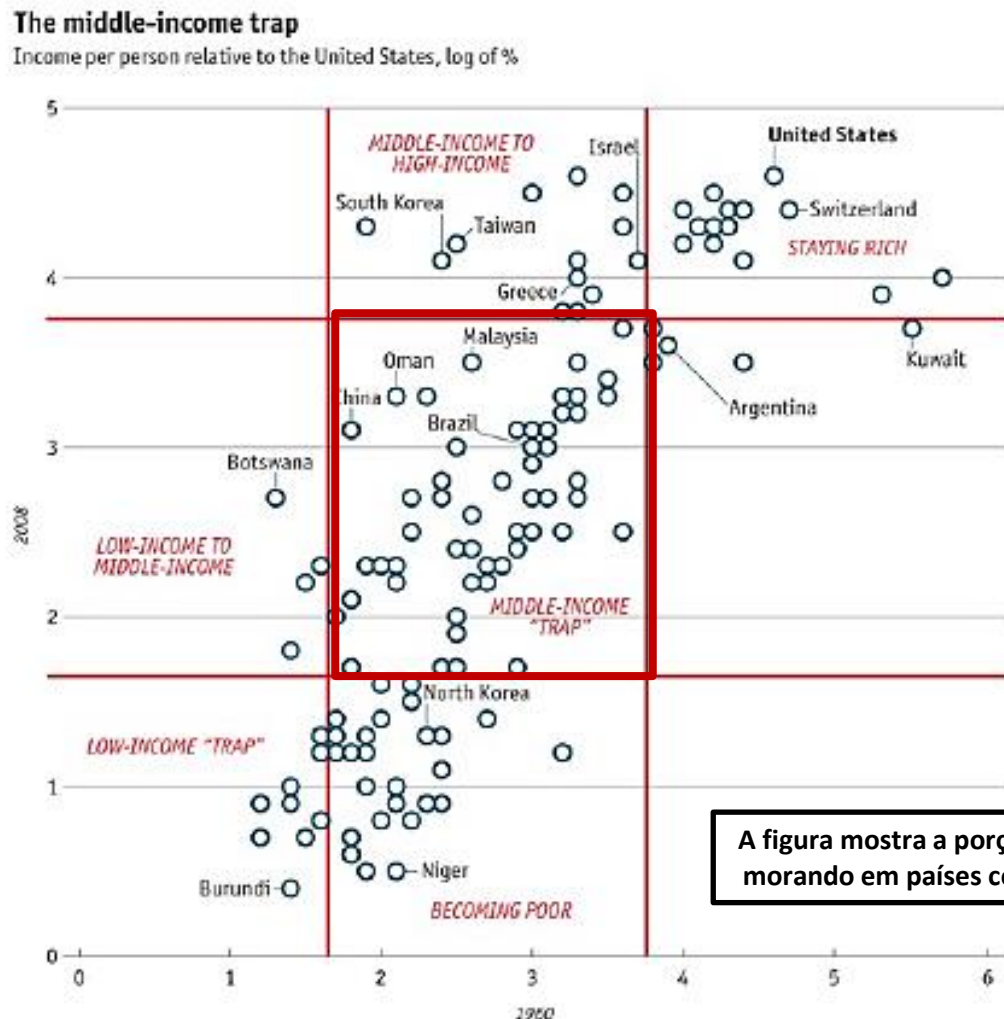
Modelos de Determinação da Renda

114

A situação em que um país entra em fase de estagnação após ter completado um estágio de crescimento (acelerado), ou seja, após ter superado as armadilhas da pobreza e a malthusiana, é conhecido na literatura como “armadilha da renda média. Atualmente, cerca de $\frac{1}{3}$ dos países no mundo encontra-se nesta situação.

O fenômeno mostra que as economias, em algum momento, cresceram rapidamente, mas estagnaram ao nível da renda média, não atingindo o status de renda alta.

Apenas um pequeno número de países – 13, de acordo com o Banco Mundial - conseguiram se mover da renda média para a renda alta entre 1960 e 2008.



A figura mostra a porção da população morando em países com renda média.

A definição do item está
correta.

Mas mais de 50% dos países
encontra-se, atualmente,
nesta situação.



115

Caso o Brasil consiga manter uma taxa de crescimento do PIB de 1% ao ano durante 25 anos ininterruptos, poderá sair, segundo o critério do Banco Mundial, da denominada Armadilha da Renda Média.

O caso do Brasil

- Crescimento com altas taxas de 68-73/ seguido de crescimento elevado até 1979
 - Década de 1980 > crescimento baixo
 - Década de 1990 – crescimento moderado
 - Década de 2000 > crescimento expressivo
 - Década de 2010 > recuo
-
- **Para alcançar as economias de renda alta, o Brasil precisaria apresentar uma taxa média de crescimento do PIB per capita de 4,2% durante os próximos 50 anos.**
 - **Para se chegar ao nível de renda dos EUA, seria necessário uma taxa de crescimento de 4,7% em 50 anos (dados da OCDE).**



116

São características de um país preso à Armadilha da Renda Média:

- dificuldade de competir por preços com países de baixa renda;
- incapacidade de competir por tecnologia com países de alta renda e
- intervenção do Estado na Economia abaixo dos níveis necessários para garantir a proteção à indústria.

*São características de países presos à
Armadilha da Renda Média:*



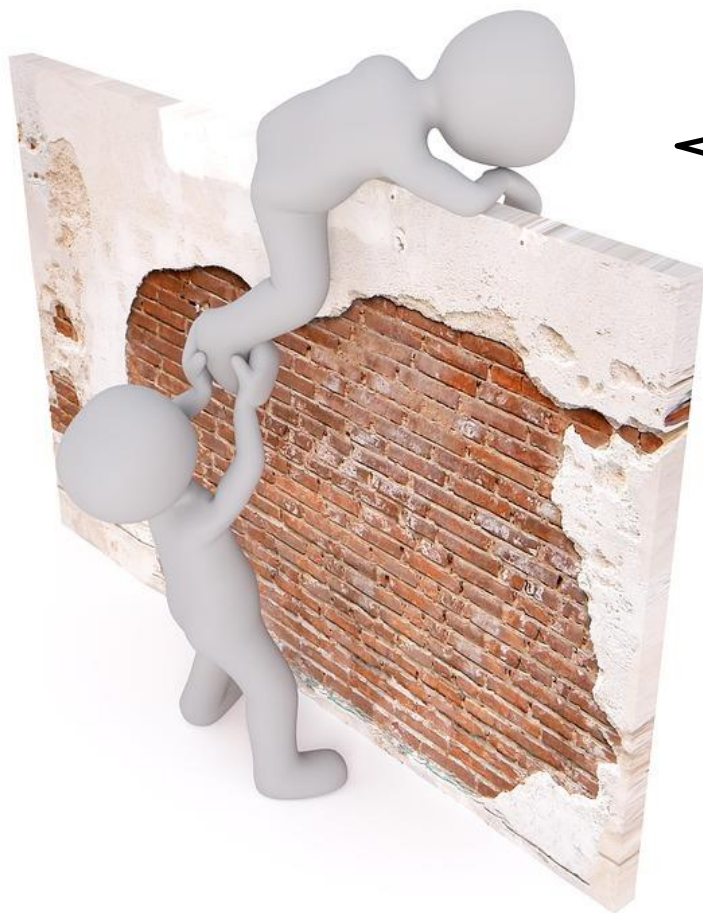
- ✦ Dificuldade em competir por **preços** com países de baixa renda e baixos salários;
- ✦ Incapacidade de competir por **tecnologia** com países de alta renda e altos salários;
- ✦ Grande dificuldade em gerar inovações que exigem habilidades elevadas (*high skills*);
- ✦ Papel do Estado na economia muito forte/presente;
- ✦ Diante da estagnação econômica, aumento do intervencionismo do Estado.

117

Para que um país transite do nível de média renda para o de alta renda, é necessário aumentar a produção mais intensiva em capital (físico e humano) e perseguir um processo contínuo de imitação de novas tecnologias.



Imitação é característica
atual, precisa **INOVAR**.



O que é necessário fazer
para escapar da
Armadilha da Renda
Média?

- Produção mais intensiva em capital e em habilidades (skills)
- Adaptação às mudanças de preferências dos consumidores
- Qualidade > em vez de só quantidade
- Especialização das empresas
- Diferenciação de produtos
- Inovação > em vez de somente imitação



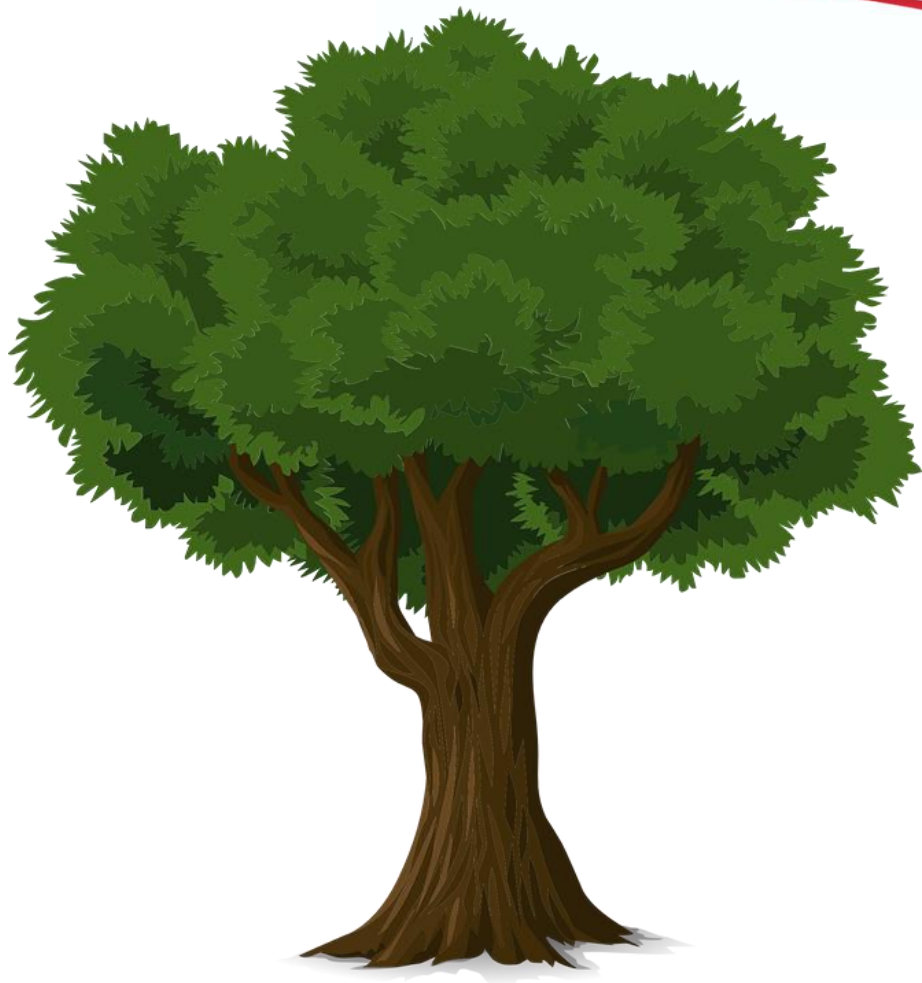
(FGV 2013, MPE-MS – Técnico Administrativo, adaptada) O documento final da Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, também conhecida como Rio+20, foi intitulado simbolicamente “O futuro que queremos”. O encontro estimulou a adoção de medidas rumo a uma “economia verde”, entre as quais a criação de um fundo para subsidiar o uso de fontes de energia renováveis.

Está no ponto 191 do documento
O Futuro que Queremos.



191. Ressaltamos que a natureza global da mudança do clima requer a maior cooperação possível de todos os países e sua participação numa resposta internacional eficaz e apropriada, com vista a acelerar a redução das emissões globais de gases de efeito estufa. Lembramos que a UNFCCC prevê que as Partes devem proteger o sistema climático para benefício das gerações presentes e futuras da humanidade com base na equidade e em conformidade com suas responsabilidades comuns, mas diferenciadas, e respectivas capacidades. Observamos com preocupação a diferença significativa entre os efeitos combinados das promessas firmadas pelas partes em termos de redução de emissões globais anuais de gases de efeito estufa até 2020 e as tendências acumuladas das emissões que permitiriam limitar o aumento da temperatura média global em 2 ° C ou 1,5 ° C acima dos níveis pré-industriais. Reconhecemos a importância da mobilização de financiamento de uma variedade de fontes, públicas e privadas, bilaterais e multilaterais, incluindo fontes de financiamento inovadoras, para apoiar ações de mitigação nacionalmente apropriadas, medidas de adaptação, desenvolvimento e transferência de tecnologia e capacitação em países em desenvolvimento. Nesse contexto, saudamos o lançamento do Fundo do Clima Verde e conclamamos sua operacionalização imediata de modo a ter um processo de reposição de recursos adequado e rápido.

(Cespe, CADE, Economista, 2014) A preservação do meio ambiente representa uma evolução importante do papel do governo na economia, posto que, dessa conservação, proverão recursos, bens e serviços que serão de propriedade comum. Assim, a não adoção dessa medida prejudica a economia do país, pois favorece as condições para que o meio ambiente seja explorado até a exaustão.



Correto, não há incompatibilidade entre a presença do governo para estimular a economia verde.

120

A pegada ecológica é um conceito de contabilidade ambiental que procura traduzir qual a extensão de território que uma pessoa, cidade, país, região ou até a população mundial utiliza, em média, para suprir suas demandas de consumo e produtos, bens e serviços.

Pegada ecológica



Na prática, a Pegada Ecológica **mede a quantidade de terra biologicamente produtiva e de área aquática necessárias para produzir os recursos que um indivíduo, população ou atividade consome e para absorver os resíduos que gera**, considerando a tecnologia e o gerenciamento de recursos prevalecentes.

A área é expressa em hectares globais (hectares com produtividade biológica na média mundial).

121

No cálculo da pegada ecológica, são consideradas as áreas ocupadas pelas infraestruturas, descontando-se as áreas necessárias para fornecer os recursos renováveis.

Pegada ecológica

O cálculo é feito somando as **áreas necessárias para fornecer os recursos renováveis** utilizados com as que são ocupadas por infraestrutura (pelas cidades, por exemplo) e as **áreas necessárias para a absorção de Gases de Efeito Estufa (GEE)** lançados na atmosfera.



122

(Cespe, DPU, Economista, 2016) A política de desenvolvimento industrial no Japão pós-guerra baseou-se em uma estratégia protecionista e contou com a intervenção direta do governo.

Sucesso: múltiplas causas

Várias são as causas para o desenvolvimento econômico japonês.

Atenção especial para **as políticas industriais**, consideradas como centrais.



Fatores explicativos do desenvolvimento econômico japonês (não exaustivo)

Educação > resultou em força de trabalho disciplinada e bem instruída (Em 1905, 95% das crianças estavam matriculadas no ensino primário)

Reformas e políticas do governo (“industrialização, nação forte e exército forte”).

Importação de tecnologias ocidentais

Alta produtividade do setor agrícola

Altas taxas de poupança

Estilo japonês de administração (trabalho vitalício, sindicatos, promoções baseadas na antiguidade)

Grupos empresariais (keiretsu); empresas de pequeno e médio porte e empresas de comércio internacional.

Sistema burocrático independente do político.

Políticas industriais. Protecionismo.



A close-up photograph of a young lion cub with light brown fur and dark eyes, perched on a rough, mossy tree trunk. The cub is looking directly at the camera with a curious expression. The background is a soft, out-of-focus savanna landscape with green grass and yellowish-brown trees.

Vocês são fera!